

## A Região Metropolitana da Grande Vitória fecha 2018 com uma inflação acumulada de 4,19%, acima da média nacional (3,75%) e puxada, principalmente, pelos preços administrados<sup>1</sup>.

De acordo com a Pesquisa do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE, a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) fecha 2018 com uma inflação acumulada de 4,19%, acima da média nacional (3,75%). Entre as 16 regiões pesquisadas, o estado registrou variação menor apenas do que Porto Alegre (4,62%) e Rio de Janeiro (4,30%).

Os grupos que na RMGV apresentaram os maiores crescimentos em seu preço foram educação (6,04%), transporte (5,94%) e artigos de residência (5,19%). As menores variações ocorreram nos grupos de comunicação (0,62%) e vestuário (1,18%).

Os preços administrados (8,78%) tiveram uma influência significativa na composição do índice no acumulado do ano, inclusive maior que a variação nacional (6,18%). Os maiores crescimentos vieram do gás veicular (39,52%), gasolina (13,05%) e plano de saúde (11,13%). Os preços livres fecharam o ano de 2018 com um aumento de 3,15%.

O índice de dezembro da RMGV registrou, pelo segundo mês consecutivo, deflação (-0,01%). Essa queda nos preços foi devido, sobretudo, aos grupos de habitação (-1,66%), saúde e cuidados pessoais (-0,22%) e alimentos e bebidas (-0,07%). Juntos, estes grupos têm peso de 52,20% na composição do índice, explicando a retração na região.

Por outro lado, os grupos que contrabalancearam o resultado mensal do índice, ao registrar elevação em seus preços, foram: vestuário (1,81%); educação (1,51%); despesas pessoais (1,08%) e artigos de residência (0,33%).

Novamente houve alívio nos preços da energia elétrica e de alguns combustíveis em dezembro. O preço da energia elétrica caiu -6,98% no mês passado, após queda de -5,14% em novembro, resultado explicado pela mudança da bandeira tarifária de amarela para verde.

A gasolina recuou -2,93% e o óleo diesel -2,61%, em meio à redução do preço nas refinarias e do recuo dos preços internacionais do barril de petróleo. O gás veicular, no entanto, permaneceu com a trajetória de alta (1,99%).

A média brasileira do acumulado do ano foi de uma inflação de 3,75%, resultado, pelo segundo ano consecutivo, abaixo do centro da meta (4,5%). O índice ficou acima das expectativas de mercado capturadas pelo Boletim Focus do Banco Central (3,69%).

Nesta base de comparação, os grupos que mais pesaram no resultado do IPCA do país, em 2018, foram habitação (4,72%), transportes (4,19%) e alimentação e bebidas (4,04%). No primeiro grupo citado, o item com maior influência foi a energia elétrica (8,70%).

Os preços administrados também foram a principal influência no resultado do IPCA nacional em 2018, registrando uma variação de 6,18%. Nesta categoria, os maiores aumentos ocorreram no gás veicular (22,18%), plano de saúde (11,17%) e correio (11,17%). Os preços livres registram uma evolução de 2,91% no ano.

A inflação de dezembro do país foi de 0,15%, ficando acima da registrada no mês anterior (-0,21%). Esta foi a menor variação do último mês do ano desde a implementação do Plano Real. O grupo que mais impactou o resultado foi o de alimentação e bebidas (0,44%), que tem peso de quase 25% no índice mensal. Houve deflação nos grupos de transporte (-0,54%) e habitação (-0,25%).

Os preços administrados em dezembro recuaram -0,89% quando comparados com o mês imediatamente anterior. Este resultado, assim como o da RMGV, é explicado pela queda nos preços da gasolina (-4,80%), óleo diesel (-3,45%) e energia elétrica residencial (-1,96%).

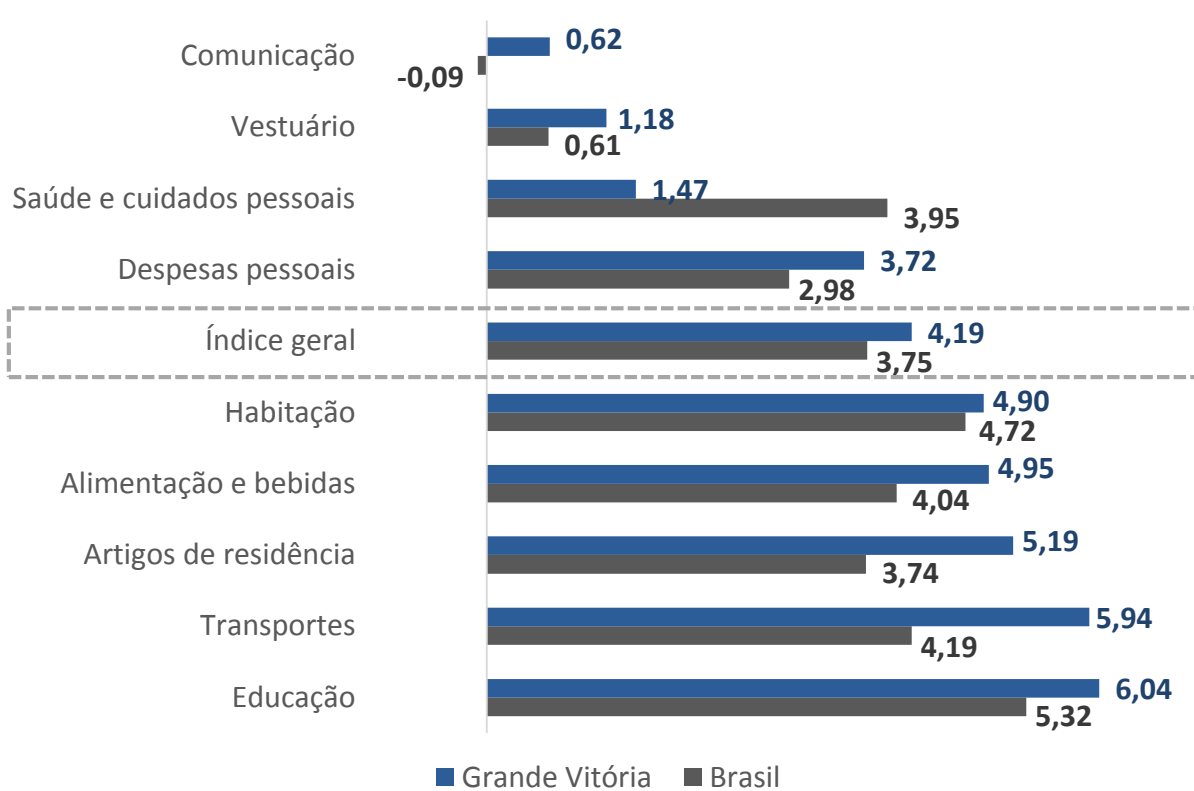
A queda da gasolina foi reflexo da nova redução do preço médio nas refinarias pela Petrobras, na passagem de novembro para dezembro (de R\$ 1,63 para R\$ 1,57 por litro). Reduções também ocorreram nos preços médios praticados pelas distribuidoras, passando de R\$ 4,00 para R\$ 3,87 por litro.

Variação (%) do IPCA – Dezembro de 2018		
Período	Brasil	RMGV
<b>Índice Mensal</b>	<b>0,15</b>	<b>-0,01</b>
Preços Livres	0,52	0,67
Preços Administrados	-0,89	-1,83
<b>Acumulado em 12 meses</b>	<b>3,75</b>	<b>4,19</b>
Preços Livres	2,91	3,15
Preços Administrados	6,18	8,78
<b>Acumulado no ano</b>	<b>3,75</b>	<b>4,19</b>

Fonte: IBGE; BC; Ideies  
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

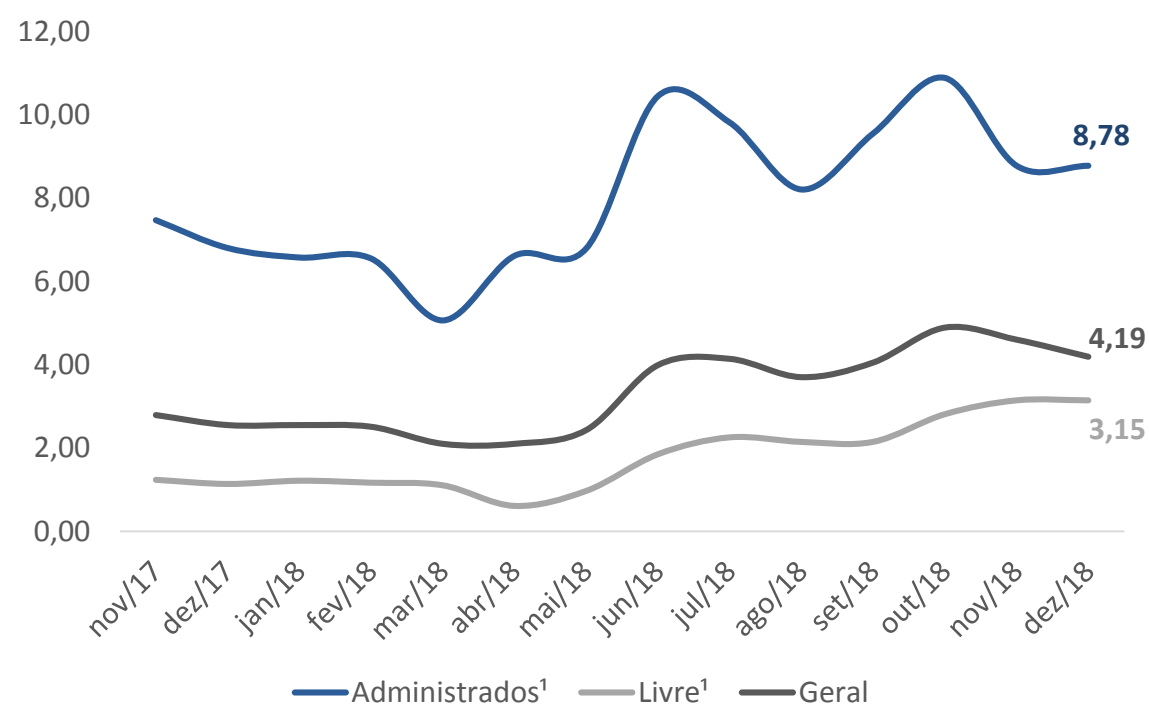
<sup>1</sup> Os produtos e serviços que compõem o IPCA podem ser divididos entre os que têm preços livres, ou seja, que variam de acordo com o mercado, e os que têm preços administrados, que são os preços regulados por contrato ou por órgão público.

### Variação (%) do IPCA, por grupos - Acumulado de 2018



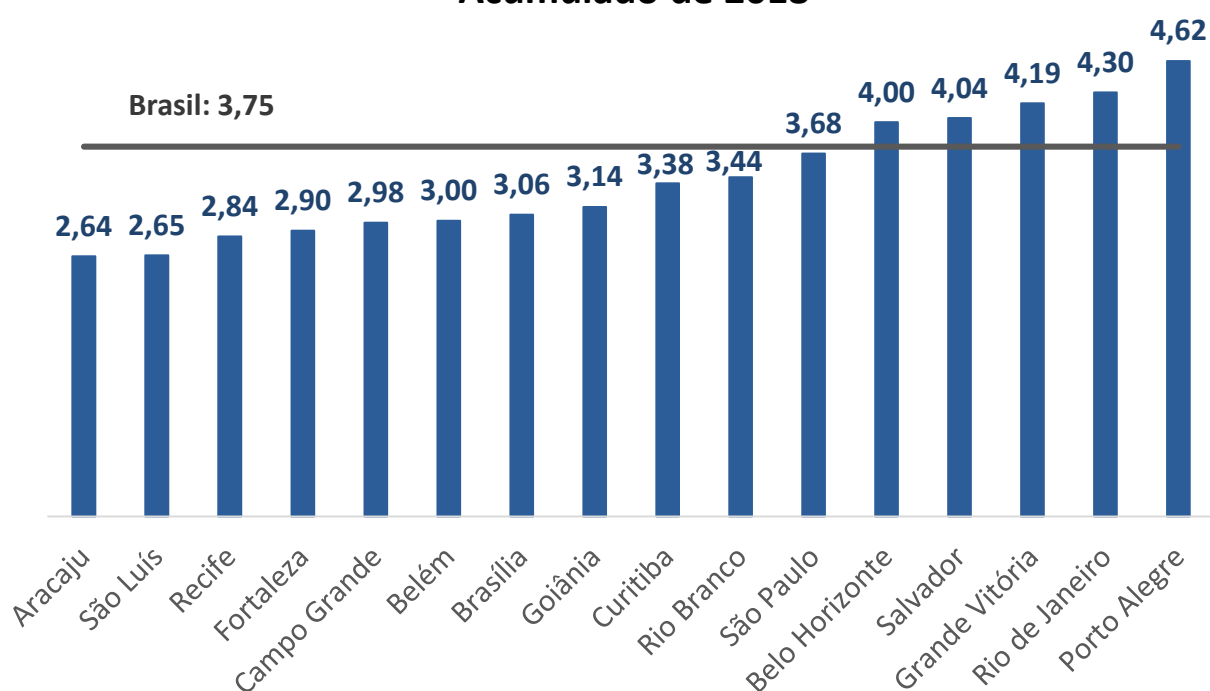
Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

### Variação (%) acumulada em 12 meses do IPCA na RMGV



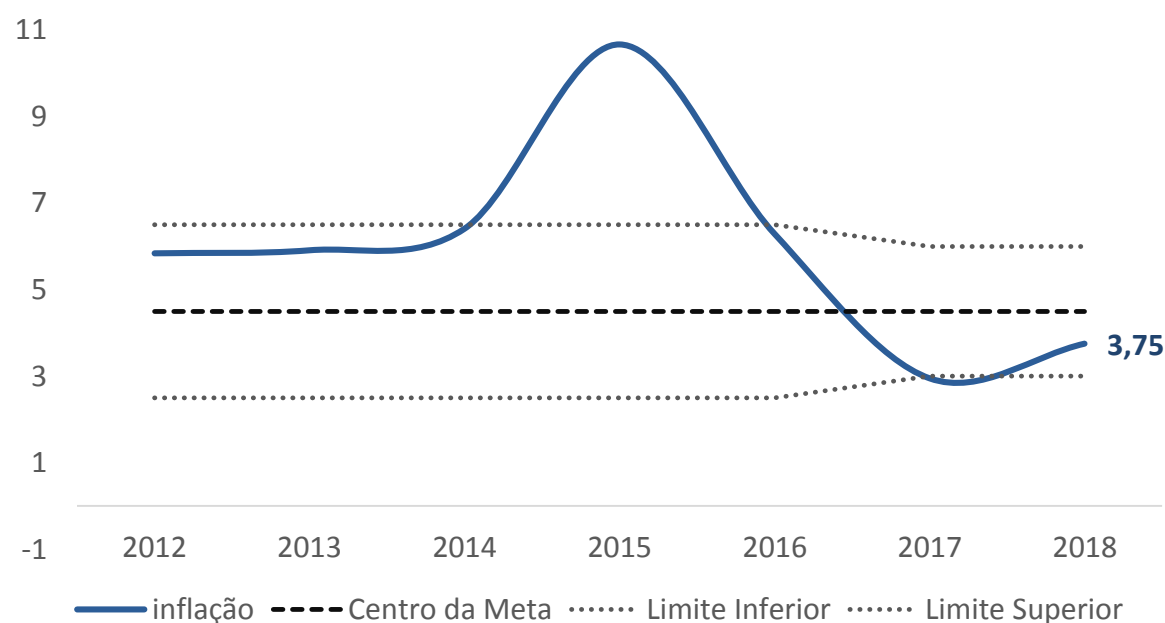
<sup>1</sup> Dados calculados pelo Ideies  
Fonte: IBGE; Ideies  
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

### Variação (%) do IPCA, por regiões pesquisadas - Acumulado de 2018



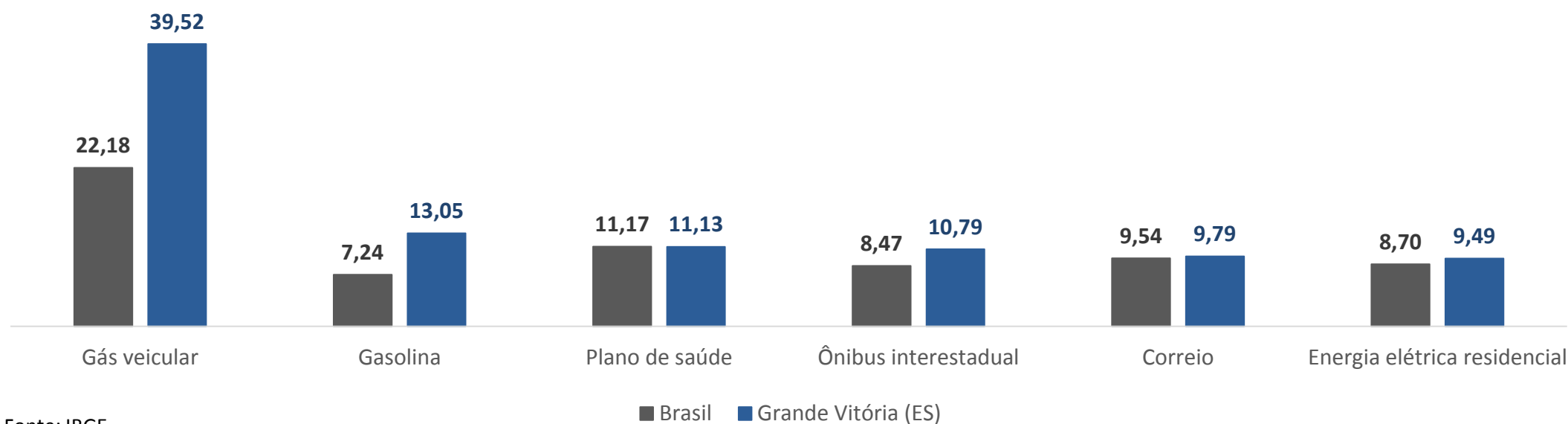
Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

### Variação (%) do IPCA, acumulado de 2018 - Brasil



Fonte: IBGE; Bacen  
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

### Variação (%) acumulada em 2018 dos principais preços monitorados



Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies / Sistema Findes